

COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA ENTRE IDOSOS COM ESTADO DE FRAGILIDADE E NÃO FRÁGEIS DE ALTA E BAIXA ESCOLARIDADE

Nicole Terni de Mello¹; Gabriela Marini¹; Thainá Tolosa De Bortolli¹; Letícia Carnaz².

¹ Universidade do Sagrado Coração

nicoleterni.mello@hotmail.com; gacamarini@yahoo.com.br; thainatdebortolli@gmail.com.

² Universidade Federal de São Carlos

lecarnaz@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área do conhecimento – Fisioterapia

Na geriatria, o declínio da funcionalidade resulta da síndrome da fragilidade. Essas consequências tornam o idoso vulnerável impedindo-o que realize atividades do cotidiano e propicio a quedas e fraturas. Comparar a qualidade de vida entre idosos com estado de fragilidade e sem fragilidade com alta e baixa escolaridade. Trata-se de um estudo transversal observacional composto por dois grupos de idosos acima de 60 anos, sendo GA (grupo de alta escolaridade) composto por 89 e GB (grupo de baixa escolaridade) composto por 90 idosos. A avaliação era composta por questionário de acuidade visual e auditiva, Mini-exame do Estado Mental, Fenótipo de fragilidade e WHOQOL-Bref (instrumento de avaliação da qualidade de vida). Os grupos foram subdivididos em alta escolaridade com fragilidade e sem (GACF e GASF) e grupo de baixa escolaridade com e sem fragilidade (GBCF e GBSF). Quando compara a qualidade de vida entre GA e GB, pode-se observar que GA apresenta melhor qualidade de vida. Entre GACF e GBCF o grupo de alta escolaridade também apresentou melhor qualidade de vida e quando comparado GASF e GBSF os idosos que estudaram mais anos apresentaram uma qualidade de vida melhor que os idosos que estudara menos. O GB quando comparados com os idosos GA apresentou uma pior qualidade de vida, independente da presença do estado de fragilidade. Porém quando comparada a qualidade de vida entre os idosos de GASF e GACF os idosos com fragilidade apresentaram pior qualidade de vida, mesmo apresentando alta escolaridade e renda.

Palavras-chave: Fragilidade. Fisioterapia. Geriatria. Qualidade de Vida.